

Trabalhos Científicos

Título: Abordagem Lúdica Da Higienização Das Mãos Como Prevenção Contra Doenças Infectocontagiosas Nas Crianças: Um Relato De Experiência

Autores: LETÍCIA FERNANDES LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS- MURIAÉ), MARIA JÚLIA GONÇALVES OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS- MURIAÉ), LETÍCIA RODRIGUES VIEIRA REIS SÁ (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS- MURIAÉ), THAÍS OLIVEIRA FURBINO DE ARAÚJO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS- MURIAÉ), RAFAEL DE OLIVEIRA CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS- MURIAÉ), PASCALE GONÇALVES MASSENA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS- MURIAÉ)

Resumo: A comunicação tornou-se relevante para a propagação do aprendizado, por isso o conhecimento de diferentes formas de linguagem torna-se necessário. De mesmo modo, o ensino nas escolas através de práticas lúdicas garante maior adesão e entendimento das crianças, dado a associação entre diálogo, visual e gestos como ferramentas de ensino. Mediante isso, vê-se a importância do uso de variadas formas de comunicação para a ação em saúde das crianças, visto que esses se apresentam como um relevante fator na disseminação de doenças, pela prática de levar objetos à boca, além da carente ação da limpeza das mãos, importante porta de entrada para infecções. O presente relato descreve a experiência do uso de ensino da técnica de higienização das mãos em escolas. O projeto foi enviado à Comissão de Ética em Pesquisa (CAAE: 74551523.0.0000.5105) e aprovado com parecer 6.339.373. Diante da importância e relevância do tema, foi desenvolvido um projeto de extensão universitária com o objetivo de ensinar às crianças da comunidade as etapas da higienização das mãos conforme o preconizado. Contemplando uma faixa etária de 5 a 9 anos, os alunos demonstraram rápida memorização dos movimentos por associação lúdica com a estória mnemônica das 5 borboletinhas. Além disso, foi perceptível que a cada repetição, as crianças tornavam-se mais participativas em realizar os gestos com as mãos associando com a narrativa, sendo observado também a reprodução dos movimentos entre eles como forma de fixação da prática. A baixa adesão na realização de ações de higiene pessoal auxilia na propagação de microorganismos causadores de doenças infecto contagiosas. Além disso, sabe-se que o ensino da prática correta da higienização das mãos é eficaz na redução dos níveis de contaminação e infecção. Entretanto, devido ao linguajar técnico-teórico, a lavagem das mãos perde acessibilidade ao público infantil, demonstrando a pertinência da adaptação da abordagem de forma lúdica como uma solução para o entendimento da execução da prática pelas crianças. Diante da associação da prática de higienização das mãos com abordagens lúdicas, pode-se inferir que o objetivo de memorização dos gestos pelos infantis é adquirido mediante técnica de repetição do procedimento explicado que se aproxima mais de sua linguagem e contexto. Com isso, percebe-se que o ensino da técnica de forma dinâmica e criativa contribui para a promoção e prevenção dos cuidados em saúde pelas crianças.